

**Dia do Pesquisador Científico é marcado por luta, manifestação,
homenagens e muita emoção no Instituto Butantan**



Na última sexta-feira, 18 de novembro, quando se comemora o Dia do Pesquisador Científico no Estado de São Paulo, a APqC promoveu uma série de atividades a fim de conscientizar a sociedade quanto à importância dos pesquisadores científicos e dos institutos públicos no desenvolvimento do País. A data foi escolhida por ser o dia da promulgação da Lei Complementar nº 125, de 1975, que criou a carreira. O estado conta com 19 instituições públicas de pesquisa, sendo coordenados pela Secretaria de Estado da Agricultura, Meio Ambiente e da Saúde.

Pela manhã, cerca de 150 pesquisadores se reuniram em frente ao Instituto Butantan para uma manifestação que pontuou as principais reivindicações da categoria, como a contratação de novos pesquisadores, de pessoal de apoio e o fortalecimento dos institutos.

Atualmente, o maior problema enfrentado por todos os IPs do Estado e levantado pela APqC é a falta de força de trabalho. Todos os institutos atualmente somam, juntos, cerca de 1350 pesquisadores em atividade – sendo que deveria ter em torno de 2419, ou seja 42,2% de cargos vagos. Além disso, 52% está com idade acima de 50 anos. Com relação às carreiras, de apoio técnico e administrativo, os institutos estão

operando com menos de 25%, do quadro de funcionários que deveriam ter, além de que atualmente 60% estão acima de 50 anos. Ambas Carreiras foram esvaziadas ao longo dos últimos anos por aposentadorias, mortes, exonerações e perda de funcionários para outras instituições. Veja anexo1.

Outro agravante é a questão salarial, o ultimo reajuste, para toda a categoria, foi em novembro de 2011, com isto já temos uma perda insustentável no poder aquisitivo, a inflação nominal acumulada no período, 11/2011 a 10/2016, segundo o INPC (IBGE), é de 42,46%.

À tarde, uma solenidade relembrou a importância do dia 18 de novembro, com homenagens a diversos pesquisadores e personalidades importantes para a area da pesquisa científica.

Estiveram presentes, representando o diretor do Instituto Butantan, o pesquisador Dr. Paulo Lee Ho; o presidente da CPRTI, Dr. Orlando Garcia Ribeiro Filho; o presidente da APqC, Dr. Joaquim Adelino Azevedo Filho; e a presidente da ACAP (Associação dos Funcionários de Classes de apoio a Pesquisa Científica), Tania Valeriano. O evento contou ainda com a presença da pesquisadora Dra Alba Lavras e o advogado Dr Bernardo Goldman, que fizeram parte do grupo responsável pela criação da Carreira em 1975.



Receberam homenagens o pesquisador do Instituto Agrônomo de Campinas, Dr. José Alberto Caram de Souza Dias, pelo projeto social "Plantando Batata com Ciência", no Ceief Jamile Caram de Souza Dias; o Secretário da Educação de Estado de São Paulo, Ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Dr. José Renato Nalini, que recebeu a medalha de reconhecimento pelos benefícios à sociedade, das

mãos da pesquisadora Dra Alba Lavras.

Também foram homenageados na ocasião o representante do Juiz da Primeira Vara Cível da Comarca de Guarulhos, ex-assessor da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Dr. Ricardo Felício Scaff; a PqC do Instituto Butantan, responsável pela produção da vacina da Dengue e da Raiva, Dra. Neusa M. P. Galina; a PqC do Instituto Butantan, responsável pela produção da vacina da Gripe e Hepatite B, Dra. Cosue Miyaki; e o PqC do Instituto Butantan, pelo seu papel na condução da Divisão Bioindustrial do Instituto Butantan e no desenvolvimento de insumos na área da saúde, Dr. Paulo Lee Ho.

Por fim, representado pelo filho, o PqC do Instituto Biológico, vice-presidente da APqC no biênio 2008 - 2009 e presidente nas gestões subsequentes de 2010 a 2013, Dr. Laerte Antônio Machado (in memoriam) foi homenageado pela dedicação e todo o trabalho realizado em prol da valorização da carreira, dos institutos e pesquisadores, e fortalecimento da APqC.